

CLUBE OURO INVESTIMENTOS

VOCÊ VIVE EM REAIS,
MAS CONSOME EM DÓLAR



VOCÊ VIVE EM REAIS, MAS CONSOME EM DÓLAR

Em meio às oscilações constantes da economia global, há uma pergunta que precisa ser feita com urgência: o quanto o dólar influencia a sua vida financeira? A resposta vai muito além da cotação no painel de câmbio do aeroporto.

A verdade é que, mesmo sem sair do país, o brasileiro já vive exposto ao dólar. Isso porque boa parte dos bens e serviços do nosso dia a dia tem preços diretamente afetados pela variação da moeda americana – seja no pãozinho da padaria, na mensalidade do streaming, na carne da feira ou no celular que está no seu bolso.

Segundo uma análise econométrica conduzida por especialistas, uma desvalorização de 10% do real frente ao dólar pode elevar, por exemplo, em até 8% o preço de eletrônicos e em até 5% o valor de artigos de vestuário. São impactos que pesam diretamente no bolso, reduzindo o poder de compra e corroendo o valor real do patrimônio ao longo do tempo.

Esse é um dos principais riscos enfrentados por quem mantém 100% dos seus investimentos atrelados ao Brasil. E não estamos falando apenas da busca por retornos superiores – mas sim da preservação da sua capacidade de consumo em um mundo cada vez mais globalizado.

Mesmo com o avanço dos investimentos nos últimos anos, o comportamento do investidor brasileiro ainda revela um forte viés doméstico. Dados do FMI mostram que cerca de 90% dos investimentos dos brasileiros seguem concentrados em ativos locais, enquanto em países como México e Chile esse número gira entre 60% e 70%.

Mas por que isso importa?

VOCÊ VIVE EM REAIS, MAS CONSOME EM DÓLAR

Porque enquanto o real se desvaloriza – como vimos recentemente, com uma queda de mais de 25% em 2024 –, quem possui parte do patrimônio atrelado a moedas fortes consegue absorver melhor esse choque. Diversificar geograficamente é mais do que uma escolha estratégica: é uma forma de proteger o presente e o futuro da sua vida financeira.

O estudo mostra ainda que cerca de 45% do IPCA – índice que mede a inflação oficial – é composto por itens com alta ou média exposição ao dólar. Ou seja, a cada oscilação cambial, quase metade do custo de vida do brasileiro responde de forma direta.

Se sua carteira de investimentos está toda ancorada no Brasil, é hora de repensar. Em um cenário onde a economia global dita o ritmo, proteger seu patrimônio também significa pensar em dólar.

👉 Ficou com dúvidas sobre como começar esse movimento? Fale com seu assessor da Ouro e entenda as alternativas que podem fazer sentido para o seu momento de vida.